



**VII SEMANA DAS  
LICENCIATURAS**

O mundo que queremos, a escola que fazemos:  
diálogos entre licenciaturas e Educação Básica

24 a 26 de outubro 2023

e-ISSN: 2596-0490



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Fluminense

Campus Campos  
Centro

## **Alfabetização, letramento e inclusão digital para jovens e adultos**

Daniel Pinheiro Caetano Damasceno\*  
Instituto Federal Fluminense campus Itaboraí  
*daniel.damasceno@iff.edu.br*

Neyse de Carvalho Ribeiro  
Instituto Federal Fluminense campus Itaboraí

### **Resumo**

O trabalho objetivou colaborar com os processos de alfabetização, letramento e inclusão digital a jovens e adultos por meio de práticas pedagógicas que utilizaram ferramentas tecnológicas. Objetivou-se também fortalecer a formação docente a partir da participação de três estudantes de Ensino Médio modalidade formação de professores, do Colégio Estadual Visconde de Itaboraí (CEVI), enquanto bolsistas do projeto. O público alvo atendido são estudantes da Educação de Jovens e Adultos do Centro de Referência de Educação Municipal de Idosos de Itaboraí (CREMII). A metodologia empregada é de cunho qualitativo e etnográfico, uma vez que envolve imersão no campo de pesquisa e vivência da cultura do público pesquisado (alunos da EJA) através de visitas ao CREMII para aplicação de atividades. Foram desenvolvidas avaliações diagnósticas e atividades de alfabetização e letramento baseadas na psicogênese da língua escrita, de Ferreiro e Teberosky (1985) que defendem que o processo de alfabetização passa por níveis evolutivos que estão relacionados às representações discentes da escrita que ocorrem ao longo deste processo. Além da ida ao campo de pesquisa, o projeto conta com atividades na tecnoteca do IFF *campus* Itaboraí para a utilização de equipamentos tecnológicos (tablets, mesas digitalizadoras, Smart TV) nas atividades alfabetizadoras. Foram atendidos 39 estudantes da VI a IX fases da Educação de Jovens e Adultos. Os resultados mostram que as intervenções pedagógicas realizadas no projeto colaboraram para o avanço das estudantes nos níveis de escrita, além de proporcionar o primeiro contato de muitos deles com ferramentas tecnológicas. Com os resultados, concluímos que o projeto colaborou com mitigação do analfabetismo, evasão escolar e exclusão digital e fortaleceu o vínculo dos estudantes com a escola. Cabe ressaltar que esses



benefícios não se relacionam apenas com o campo educacional, mas com a autoestima e cidadania dos beneficiados, promovendo inclusão sob diferentes perspectivas.

**Palavras-Chave:** Alfabetização. Inclusão Digital. Educação de Jovens e Adultos.